

Geoparque do Seridó recebe investimento de R\$ 3 milhões

Iniciativa visa alavancar os projetos de turismo da região no Rio Grande do Norte



O Geoparque do Seridó é patrimônio mundial reconhecido pela Unesco

A segunda fase de implantação do Projeto Geoparque Seridó foi lançada nesta quarta-feira (14) pela governadora Fátima Bezerra (PT) e pelo presidente do Sebrae, Décio Lima, em reunião que contou com a presença de prefeitos da região.

A parceria do governo do Rio Grande do Norte com o Sebrae (nacional e local) no âmbito do Geoparque tem investimentos que superam o valor de R\$ 6 milhões, sendo R\$ 3 milhões nesta segunda etapa.

Na primeira etapa, finalizada em 2025, foram investidos cerca de R\$ 3 milhões na implementação da comunicação visual turística de todos os territórios do Geoparque Seridó, bem como na realização da 20ª Edição da Feira de Turismo Rural, além das capacitações e consultorias.

Os outros R\$ 3 milhões vão financiar ações e projetos previstos para a segunda etapa de implantação.

Competitividade

A fase 2 tem o objetivo de contribuir para competitividade e sustentabilidade dos pequenos negócios do Turismo e da produção associada naquela área, via ações de mercado, desenvolvimento de produtos, roteiros e experiências turísticas, fortalecimento de lideranças e governança baseada na estratégia de Destinos Turísticos Inteligentes e Agentes de Roteiros Turísticos.

“A parceria com o Sebrae fortalece o turismo e já tem frutos concretos como a sinalização visual na primeira fase e, agora, tem continuidade com novo investimento de R\$ 3 milhões para capacitar, orientar e treinar empresas e pessoas visando o desenvolvimento, o crescimento econômico e a qualidade de vida no interior, e, por consequência, em todo o Rio Grande do Norte”, destacou a governadora.

Fátima Bezerra lembrou as ações realizadas que levaram à

revalidação do selo de reconhecimento do Geoparque Seridó como patrimônio mundial pela Unesco.

Grande valor histórico

“A Unesco é extremamente exigente, mas trabalhamos em parceria com o Sebrae e com as prefeituras para conquistarmos a renovação do selo, inclusive com a recuperação da infraestrutura rodoviária de acesso aos municípios da área do Geoparque que é um território de grande beleza natural e valor histórico”, registrou.

“O Sebrae nacional soma esforços ao Sebrae RN e o governo do estado e não poderíamos ser indiferentes a este território que tem reconhecimento da Unesco, e que pertence ao RN, ao Brasil e à humanidade. Este investimento traz resultados impactantes à economia do RN. E isto modifica a economia para melhor. No ano passado foram criados no Brasil

mais de 5 milhões de micro e pequenas empresas que estão configurando um novo modelo na economia. O Geoparque Seridó pode promover um salto enorme na economia da região, com melhoria da qualidade de vida da população, trabalho e renda”, afirmou o presidente nacional do Sebrae, Décio Lima.

Superintendente do Sebrae/RN, Zeca Melo destacou as ações desenvolvidas em parceria com o governo do estado. “O trabalho conjunto consolida o Geoparque e vários programas, como o Costura Mais RN, e outros nas áreas da mineração, turismo e agricultura”.

Já o diretor técnico João Hélio pontuou que a primeira fase consolidou a comunicação visual e a sinalização, e agora será trabalhado a gestão e desenvolvimento dos pequenos negócios, acesso aos mercados nacionais e internacionais, sustentabilidade e marketing.

“O Governo do Estado trabalha envolvendo pessoas e comunidades nos territórios em busca do desenvolvimento regional. Essa é a orientação da governadora Fátima Bezerra, e mais uma vez, celebramos o sucesso de mais uma política pública voltada também para o turismo”, relatou a secretária de Turismo, Marina Marinho.

O presidente da Emprotur, Raoni Fernandes informou que o RN cresceu no turismo o dobro da média nacional em 2025 e o Geoparque participa ativamente para ampliar este crescimento.

“O apoio do governo e do Sebrae se soma ao investimento de R\$ 1,5 milhão para construção da sede do administrativa do Geoparque Seridó em nosso município”, agradeceu o Prefeito de Currais Novos, Lucas Galvão, atual presidente do Consórcio Intermunicipal Geoparque Seridó.

Assecom/RN

Palma forrageira reforça alimentação do gado no semiárido do Piauí

A Secretaria da Agricultura Familiar (SAF) iniciou, nesta quinta-feira (15), a distribuição de palma forrageira para agricultores familiares do semiárido piauiense.

A primeira entrega ocorreu no município de Simões, com a distribuição de 25 mil raquetes do cacto, beneficiando 85 produtores que atuam na criação de ovinos e caprinos.

Ao todo, mais de 400 mil raquetes de palma forrageira serão distribuídas em diferentes regiões do estado, com o objetivo de fortalecer a alimentação animal durante o período de estiagem.

A ação prioriza municípios localizados nos territórios do Vale do Rio Guaribas, Chapada Vale do Itaim, Serra da Capivara, Vale do Canindé e Carnaubais,

áreas que concentram os impactos mais severos da seca.

Estratégia

De acordo com o superintendente de Ações de Apoio à Agricultura Familiar da SAF, Clébio Coutinho, a estratégia de distribuição está voltada, principalmente, às cooperativas que já atuam na cadeia da ovinocaprinocultura, mas também contempla associações que apresentam organização e capacidade técnica para implantar e acompanhar as áreas de cultivo.

“A proposta é que essa palma forrageira não sirva apenas como alimento nos períodos mais críticos do ano, mas também como material vegetativo, permitindo a replicação da cultura e a ampliação das áreas cultivadas nos anos



Palma distribuída garante alimento ao gado na seca

seguintes”, afirmou.

A iniciativa integra o Programa de Distribuição de Sementes e Mudas, executado pela SAF, que reúne um conjunto de políticas públicas voltadas ao fortale-

cimento da produção no campo. Dentro do programa, a Secretaria investe cerca de R\$ 9 milhões na aquisição de 330 toneladas de sementes de milho e feijão (convencionais e crioulas), além da

distribuição de 400 mil mudas de caju e 400 mil raquetes de palma forrageira.

A entrega no município de Simões foi acompanhada pelo agente de desenvolvimento territorial da SAF no Território Chapada Vale do Itaim, Sérgio Alves do Nascimento, que destacou a importância da ação no enfrentamento da estiagem.

“Essa é uma ação muito importante, que vai dar suporte forrageiro aos agricultores familiares no período da seca. Simões está inserida no semiárido, onde a alimentação dos animais se torna escassa nesse período”, explicou.

“A palma vem justamente para oferecer esse apoio, inclusive por ter cerca de 90% de água”, explicou.

Governo do Piauí

Geyrlis Silva/SAF